

Bairros Saudáveis

Resumo da 24ª reunião da Equipa de Coordenação Nacional – 18.11. 2021

Participantes

Helena Roseta, Isabel Loureiro, Aitor Varea Oro, Mário Jorge Santos, Susana Tavares e Tiago Mota Saraiva

Ausência justificada: Hugo Esteves

Secretariado: Daniela Serralha

Ordem de Trabalhos

1. Aprovação da ata da 23ª reunião da ECN (doc 1)
2. Ponto de situação dos projetos – protocolos assinados e transferência da 1ª tranche (doc 2)
3. Reflexão sobre o modo de articulação da coordenação nacional com as equipas regionais (doc 3 – não apresentado)
4. Monitorização participativa dos projetos – proposta de metodologia (apresentado pelo Aitor Varea Oro na reunião – Anexo 1 à ata)
5. Modelo de prestação de contas – linhas gerais e prioridades (doc 4)
6. Conselho dos Bairros Saudáveis – preparação do regulamento e calendário (doc 5)
7. Outros assuntos

Assuntos tratados

1. Aprovação da ata da 23ª reunião da ECN

A ata da 23ª reunião foi aprovada por unanimidade, com introdução dos nomes de Aitor Varea, Hugo Esteves, Isabel Loureiro e Susana Tavares no Grupo de Trabalho de Avaliação e Monitorização.

2. Ponto de situação dos projetos – protocolos assinados e transferência da 1ª tranche (doc 2)

Helena Roseta apresentou o Doc 2- Ponto de situação dos protocolos de financiamento e transferência da 1ª tranche. Foi abordada a situação do projeto 433, por falta de certidão de inexistência de dívida à Segurança Social por parte de uma das promotoras. Susana Tavares propôs que a ECR LVT contactasse directamente o Centro Distrital da Seg. Social de Lisboa para desbloquear a situação, o que foi aprovado. Helena Roseta informou que foi aberto no dia 7 de outubro o processo de alterações aos projetos, cujo formulário foi disponibilizado na plataforma de candidaturas. Até à data, deram entrada 166 pedidos de alteração. O processo encerra nos próximos dias.

3. Reflexão sobre o modo de articulação da coordenação nacional com as equipas regionais

Helena Roseta esclareceu que ainda não tinha um documento escrito e falou sobre o processo de articulação entre a Coordenação Nacional e as ECR. O modelo em curso faz a ligação através dos elos de ligação, que fazem parte da ECN, mas é necessário reforçar a articulação com as ECR, bem como o apoio à Coordenação Nacional. Apresentou para isso três propostas:

Proposta 1 – Reforçar o núcleo executivo (NE), que deverá passar a ter 6 pessoas (2 do secretariado, 1 jurista, 1 economista, 1 jornalista e 1 informático) para uma coordenação baseada num cronograma diário. Uma pessoa de cada ECR poderia assistir às reuniões do NE, quando necessário.

Proposta 2 – Reforçar a relação das ECR com os projetos e com a coordenação nacional. Sugere-se que haja uma repartição dos projetos entre os membros de cada equipa regional, para um melhor acompanhamento.

Proposta 3 – Realização de pequenos seminários participativos de formação, que se podem replicar, orientados por um membro da ECN (Aitor) e com a presença de alguns projetos.

Isabel Loureiro questiona a forma de selecionar os projetos a convidar para estes seminários, se está previsto aumentar o número de pessoas de cada ECR e como se preparam. Aitor considera que a ligação com os projetos no terreno é pouco intensa e que falta clareza sobre o papel das equipas regionais.

As propostas ficaram de ser apresentadas à reunião conjunta da ECN com as ECR, a realizar lugar no dia seguinte. Entretanto foram aprovados os reforços do núcleo executivo e a ideia central de aumentar a ligação da ECN com as ECR e com os projetos.

4. Monitorização participativa dos projetos – proposta de metodologia (apresentado pelo Aitor Varea Oro na reunião – Anexo 1 à ata)

Aitor Varea apresentou uma proposta de metodologia participativa para monitorizar os projetos, com base num teste com um projeto, seguindo o documento em Anexo 1 a esta ata. Seguiu-se o debate sobre a proposta, em que intervieram todos os presentes. A metodologia foi considerada muito interessante, um verdadeiro salto qualitativo na abordagem do Programa, mas levanta questões práticas de operacionalização, pois não será viável aplicar fazer oficinas colaborativas com todos os projetos. Isabel Loureiro considera que o ideal era aplicar a metodologia no início, no meio e no final do projeto, para se poder avaliar a progressão efetiva da capacitação. Tiago Saraiva diz que alguns projetos podem não estar interessados e Daniela Serralha alerta que este tipo de abordagem não pode ser apresentado como mais uma obrigação, seria uma ferramenta opcional, conclui Isabel Loureiro.

Foi decidido apresentar a ideia das oficinas colaborativas na reunião com as equipas regionais, a realizar no dia seguinte.

5. Modelo de prestação de contas – linhas gerais e prioridades (doc 4)

Helena Roseta, de acordo com o documento 4, apresentou as linhas gerais do modelo de prestação de contas, já apresentado à Entidade Responsável, depois de ter sido apresentado à Secretária-Geral do Ministério da Saúde e aos projetos, em sessões de esclarecimento. Recordou que um dos pressupostos deste modelo é não imputar despesas às atividades, porque há

atividades sem custos e despesas que suportam mais de uma atividade. Assim, o relatório de prestação de contas é na verdade um relatório de atividades e contas, com quadros separados para atividades, receitas e despesas.

6. Conselho dos Bairros Saudáveis – preparação do regulamento e calendário (doc 5)

Face ao calendário político, com eleições legislativas antecipadas, não se vê possibilidade de criar o Conselho ainda em 2021, pelo que este ponto fica em suspenso, à responsabilidade do Hugo Esteves e do Tiago Saraiva.

7. Outros assuntos

Aitor Varea sugere a possibilidade de elaborar cartografia temática dos projetos, de acordo com os eixos, ou melhor ainda com os subtemas que estão elencados na área de notícias do Jornal dos Bairros Saudáveis. A proposta foi aceite.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.

Documentos

Além dos documentos anexos à OT, foi apresentado durante a reunião o documento “Monitorização participativa dos projetos – proposta de metodologia”, a colocar no site como anexo 1 a esta ata.